**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A PROBLEMÁTICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL**

**Bruna Késsia De Sousa Santos**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE)

Itapipoca-CE. E-mail: bruna23kessia@gmail.com

**Davi Santos Magalhães**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em enfermagem (GEPATE)

Itapipoca-CE. E-mail: davisantos1121246@gmail.com

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Doutor em enfermagem pela UFRN. Docente de enfermagem. Centro Universitário UNINTA Campos Itapipoca. Lider e fundador do grupo Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas (GEPATE).

**INTRODUÇÃO**: A sífilis congênita é uma infecção do feto em decorrência da passagem do treponema pela placenta, podendo acometer a gestante em qualquer período da gestação. sendo mais grave quando acomete a gestante no primeiro trimestre de gestação, caracterizando as principais causas de aborto em todo o mundo. Segundo o Datasus foram registrados 201.860 casos no brasil nos anos de 2011 a 2021. Dessa forma a sífilis congênita se caracteriza como um grande problema de saúde. **OBJETIVO** : objetivou-se com esse trabalho identificar na literatura da assistência em enfermagem no enfretamento da sífilis congênita **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi feita na base de dados scholar google, utilizado as seguintes palavras chaves: ´´enfermeiro´´, ´´sífilis congênita´´, ´´assistência``. Foram selecionados três artigos para desenvolver a revisão. **RESULTADOS:** O enfermeiro poderá executar ações de assistenciais, administrativas e educativas no que se refere ao fortalecimento da atividade de promoção, prevenção e recuperação da saúde da mãe e do bebê. Ações educativas tratam-se de palestras para o grupo de gestantes, visitas domiciliares para a educação tendo em vista a realização dos testes rápidos periódicos, bem como a garantia de tratamento para casos de positivos para sífilis seguindo os protocolos do Ministério da Saúde. A administração se intercala com a prevenção, que se mostra como a melhor forma de se combater a sífilis, e a realização de campanhas direcionadas ao público alvo. Alguns fatores como baixa renda nível de escolaridade, estado civil influenciam no desenvolvimento da doença. A assistência de enfermagem precisa ser feita em torno das gestantes e parceiros com o desenvolvimento de atividades conduzidas pelo o enfermeiro, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade, com acompanhamento da sífilis no pré-natal, ações associadas à educação em saúde, monitorando e fazendo sempre a notificação de casos para um tratamento dos parceiros sexuais e orientando na realização de exames sorológicos para a possibilidade do tratamento. **CONCLUSÃO:** Dentro exposto é possível observar o papel singular do enfermeiro dentro da prevenção da sífilis congênita, visto que esse profissional assume uma posição estratégica dentro da atenção básica, tendo contato direto com as gestantes desde do início do pré-natal até o fim do puerpério.

**Descritores:** ´´Enfermeiro´´, ´´ Sífilis Congênita``, ´´Assistência``.

**Referências**

BECK, E. Q.; SOUZA, M. H. T. Práticas de enfermagem acerca do controle da sífilis congênita. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 10, p. 19–24, 2018

HOLANDA, R. E., DE LIMA, M. J. A., SARAIVA, J. A., ROUBERTE, E. S. C. (2022). A importância da atuação do enfermeiro frente ao diagnóstico de sífilis congênita no recém-nascido. Revista Expressão Católica Saúde, 7(1), 20-29.

LEITE, I. A., de MELO LEÃO, M. C., DE OLIVEIRA, J. M., DE FRANÇA, A. M. B. (2016). Assistência de enfermagem na sífilis na gravidez: uma revisão integrativa. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, 3(3), 165-165.